



INSTITUTO DE
CULTURA DE CIDADANIA

Destorcer o Brasil

De sua Cultura de Torções, Contorções e Distorções Barroquistas, de Jorge Maranhão

Jorge Maranhão lança livro sobre o barroquismo no Brasil como causa de nosso impasse civilizatório

O Brasil passa por uma grande reviravolta, quando se fala de política, nos últimos anos. O cidadão brasileiro deixou de ser um eleitorado que beira a omissão para um adepto da polarização ideológica. Esta reviravolta é chamada de uma torção barroquista pelo escritor e empreendedor social Jorge Maranhão que trata do tema em seu novo livro *Destorcer o Brasil: De Sua Cultura de Torções, Contorções e Distorções Barroquistas* (Ibis Libris).

O autor defende a tese de que o Brasil chegou a um estágio que não anseia apenas por mudanças políticas, mas sim, por alterações em todo o complexo cultural, inclusive no comportamento social da própria cidadania, desde as manifestações de 2013. Jorge acredita que essa nova maneira de pensar e se posicionar vem surpreendendo até mesmo os analistas políticos, e que, para compreender o que está por vir a partir de 2019, há a necessidade de se refletir mais profundamente sobre toda a cultura brasileira e suas mais profundas raízes, debate que deverá ocorrer, para além das redes sociais, nos espaços mais analíticos das mídias tradicionais.

O autor foi convidado para abrir um ciclo de conferências na Academia Brasileira de Letras sobre o tema durante este mês de novembro, pois o que está acontecendo no Brasil não é apenas uma mudança de governo, mas uma mudança de paradigma cultural desde que a cidadania foi às ruas. Acesse em https://youtu.be/UNmG_LsNRN8

Maranhão acredita que a mentalidade barroquista tem transbordado para todo o nosso complexo cultural sem o balizamento que não tivemos da Renascença e do Iluminismo. E defende a ideia de que a recente contorção ideológica que o país tem passado é a demonstração de algo mais profundo: o esgotamento do próprio barroquismo, quando acaba a era da vã retórica populista a fim de inaugurar a era da razão e do bom senso iluminista.

O barroquismo brasileiro espelha outras características já intrínsecas da população do qual não se dá conta, como a forma de se comunicar, no uso retórico da língua, na ironia do trato social, na frouxa conduta moral, no paradoxo do pensar, na farsa das relações jurídicas e políticas entre governados e governantes.

Neste processo de mudança de paradigma cultural, os jornalistas são decisivos pois podem “distorcer ou destorcer” o relato dos fatos e o imaginário social. Não resta dúvida de que sua cobertura das manifestações da cidadania nos últimos anos, para além do cotidiano de Brasília que nada traz de novo, tem sido decisiva.

“Para tanto seria bem mais promissor alargarmos os horizontes para vislumbrar esta mudança do paradigma cultural, pois nosso futuro permanece comprometido com a persistente presença de nosso passado barroquista”, afirma Jorge Maranhão.

O próprio título do livro é um jogo de palavras tão ao gosto dos barrocos, entre destorcer e distorcer. E a proposta de ação para a mídia brasileira ao final do livro passa a mensagem de que o fim dessa era pode trazer um novo rumo para o Brasil. Desfazer toda a torção, retorção, contorção e distorção entre público e privado pode levar a reinauguração da República, ainda que tardia, pelos próprios cidadãos, que o autor chama de “agentes de cidadania”, jamais pelos políticos profissionais.

Serviço:

Título: Destorcer o Brasil: De sua Cultura de Torções, Contorções e Distorções Barroquistas

Autor: Jorge Maranhão

Editora: Ibis Libris

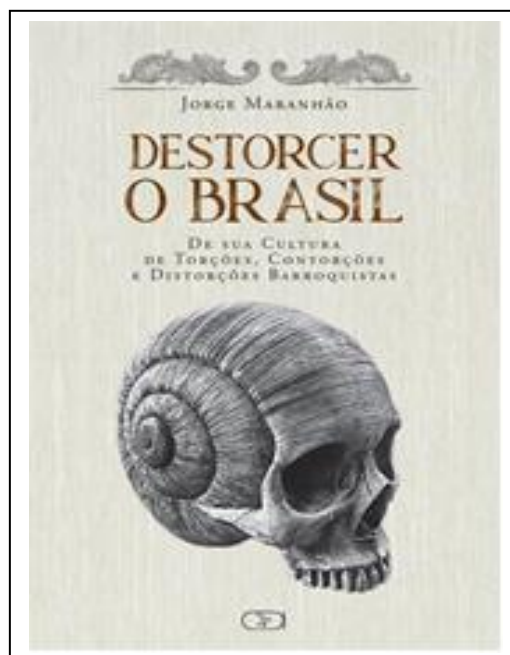
Edição: 1ª

Páginas: 400

Formato: 16 x 23 cm.

ISBN: 978-85-7823-319-8

Preço: R\$ 60,00



Para entrevistas e palestras com Jorge Maranhão:

Contate o Instituto de Cultura de Cidadania A Voz do Cidadão

Rua Almirante Guilhem, 35/202

Leblon – 22440-000 – Rio de Janeiro

Tel/Fax: 21 2239-4480

Cel/What: 99251-2601

www.avozdocidadao.com.br